

ATA DA 031ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 3 DE NOVEMBRO DE 2025
EM HOMENAGEM AO CARNAVAL CATARINENSE
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marquito) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Senhoras e senhores, boa noite, sejam todos
bem-vindos na Assembleia Legislativa de Santa
Catarina.

Convido para a compor a Mesa as seguintes
autoridades:

Senhor Presidente da Associação das Ligas de
Escolas de Samba do Estado de Santa Catarina -
Aliessc, Joel Costa Júnior;

Senhor Presidente da Liga das Escolas de Samba
de Joinville - LIESJ, Gabriel de Paula;

Senhor Presidente da Liga Independente das
Escolas de Samba de Joaçaba e Herval do Oeste,
Ricardo José Nodari;

Senhor Presidente da Liga das Escolas de Samba
de Lages, Rudimar Lima Branco;

Senhor Presidente da Liga das Escolas de Samba
de Laguna, Edson Roberto da Luz;

Senhor Presidente da Liga das Escolas de Samba
de São Francisco do Sul, Jeová dos Passos.

Senhora Presidente da Escola de Samba
Príncipes do Samba de Joinville, Ana Paula Nunes
Chaves.

Esta sessão especial foi proposta pela Mesa
Diretora da Casa Legislativa por indicação deste
Deputado e aprovada por unanimidade pelos demais
parlamentares em homenagem ao Carnaval
Catarinense. Esta sessão especial também abre o
mês da Consciência Negra de novembro e esta
homenagem foi construída com a Presidência desta
Casa.

Gostaria de fazer uma menção honrosa ao
Deputado Julio Garcia, por ter aprovado, pois as
homenagens já tinham ultrapassado o número

permitido e ele abriu a partir de um debate com a Mesa Diretora. Então esta é uma homenagem da Casa Legislativa para o Carnaval de Santa Catarina.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional, composição de Francisco Manoel da Silva e Osório Duque-Estrada. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à execução do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marquito) - Senhoras e senhores, antes de dar início, convido para fazer uso da palavra o pesquisador, estudioso e entusiasta, Marcelo Sete Cordas.

O SR. MARCELO SETE CORDAS - Boa noite a todas as pessoas presentes! Em nome da minha ancestral, a senhora Valdomira, cumprimento toda a Mesa e todas as pessoas. É por entender que, inicialmente, o Carnaval, a nossa memória está ligada à ancestralidade, a nossa cultura, à coletividade e sem lembrarmos daqueles que vieram antes da gente, não faz sentido a gente fazer samba, não faz sentido a gente fazer carnaval. Entender que o carnaval é um movimento muito mais amplo do que efetivamente um evento ou uma atividade. O Carnaval é aquilo que compõe o mais profundo sentimento e ele está no íntimo das nossas sociabilidades mais intensas e profundas. Então, em nome dessa minha ancestral, dessa pessoa que me ensinou muito e que continua me ensinando. Ser catarinense também é ser parte integrante da cultura do Carnaval. E esta Casa, a Assembleia Legislativa, neste momento abre essa possibilidade porque nós fazemos parte da cultura do Estado e da cultura deste país. Portanto, quero agradecer à professora Valdomira, em seu nome e estender a todos este cumprimento.

Quero dizer também que esta homenagem foi construída, a partir de uma provocação e de um convite também do gabinete do Deputado Marquito, para que a gente pudesse compor e fazer com que as escolas de samba de Santa Catarina estivessem presentes nesta Casa. Estão aqui hoje as escolas ativas, ou seja, que estão em funcionamento, mas também temos representatividades de escolas extintas, mas fizeram e continuam fazendo parte da

memória do samba e do Carnaval de Santa Catarina. Dizer também que é um grande prazer, uma grande honra fazer parte deste momento. O samba e o Carnaval de Santa Catarina muito nos honram porque construíram a nossa história: Cada tijolinho, cada passo, cada alegoria, tudo que foi produzido, foi construído com muita luta, com muito axé, com tudo aquilo que nós, enquanto população negra, enquanto história da população negra, enquanto um povo que luta por pertencimento, um povo que luta para se fazer presente, por representatividade. Então, queria lhe agradecer, agradecer a todos os presentes e dizer que para mim é uma honra imensa, enquanto músico que sou, sou sambista, sou professor, sou pesquisador, tenho uma pesquisa histórica aqui na cidade, no Carnaval. São mais de 30 anos de pesquisa e me sinto muito honrado em fazer parte deste momento. Agradeço muito poder fazer esta fala, este é um momento histórico para nós, enquanto pesquisadores, foliões, entusiastas, amantes do Carnaval e que ainda bem que estamos aqui para marcar esta presença. Vamos que vamos, Axé!

O SR. PRESIDENTE (DEPUTADO MARQUITO) - Obrigado, Marcelo Sete Cordas, certamente não teria como abrir esta sessão sem a tua saudação e toda a sua contribuição. Neste momento, faço uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

As palavras que eu vou ler aqui, são uma construção de pessoas muito especiais do nosso mandato, nesse diálogo com as ligas, com as escolas e com os blocos. Temos dentro do mandato um núcleo de negros e negras, um núcleo que tem um debate e que a gente fez questão de fazer esta sessão na abertura do Mês da Consciência Negra, com uma série de atividades que acontecerão aqui, nesta Casa. Temos orgulho de poder ter dado alguns passos importantes, como por exemplo, trouxemos o busto de Antonieta de Barros lá de trás do auditório para o Hall, para um lugar de destaque para esta Casa; tem outras buscas que temos feito, mas o núcleo tem feito e se dedicado muito a esse trabalho. Quero também dedicar essas palavras aqui

ao Guto Lima que ajudou muito nessa articulação e, certamente, dialogou com todos vocês; à Tânia Ramos que está aqui compondo o mandato, que tem esse diálogo; e estender essas palavras para todos, pois tudo isso foi construído a várias mãos. E eu quero ter a alegria de poder comunicá-las a vocês.

É com imensa honra e o coração pulsante no ritmo do samba que abrimos esta sessão especial em homenagem ao Carnaval catarinense. Hoje, o Plenário da Assembleia Legislativa não veste apenas as roupas formais, veste fantasia, veste história e veste a força inesgotável da nossa cultura popular. Esta atividade não é apenas um reconhecimento ao Carnaval, ela marca, oficialmente, o início da nossa programação do Mês da Consciência Negra, aqui na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Agradeço de maneira especial ao Presidente Julio Garcia, que com sua sensibilidade e liderança, deu aceite imediato a esta proposição do nosso mandato. Estendo meus agradecimentos à Associação de Ligas, Escolas e Samba de Santa Catarina - ALIESSC, na pessoa do seu presidente, Joel Costa Júnior e todo o apoio da entidade que foi fundamental para alcançarmos esse objetivo e dar vida a esta solenidade. É fundamental registrar que esta associação, criada em 2024, já conta com a representação de cinco ligas regionais: Joinville, Joaçaba, Herval do Oeste, Florianópolis, Laguna e Lages.

O Parlamento catarinense se reúne, nesta noite, para um ato de profunda justiça e necessário reconhecimento. Nós não estamos celebrando apenas uma festa. Estamos celebrando uma das manifestações mais ricas e complexas da nossa identidade, cujas matrizes são o batuque, a dança, a religiosidade e a tradição trazida pelos africanos escravizados. O Carnaval é, portanto, a celebração máxima da nossa herança negra e da resiliência de um povo. O samba, meus amigos e amigas, é mais do que um ritmo, é a voz que por muito tempo foi silenciada e hoje ocupa o lugar central que lhe é de direito. Das rodas de quintal e das figuras históricas que guardaram a tradição,

o samba se tornou para o Brasil patrimônio cultural e material.

Este trabalho de resgate e valorização cultural depende da memória e, por isso, reconhecemos o trabalho do pesquisador Marcelo Sete Cordas que, junto à nossa equipe, foi fundamental para o sucesso e a representatividade desta sessão, trazendo a importância da pesquisa na preservação da memória do Carnaval catarinense. Agradeço também a toda a nossa equipe, a toda a equipe que conduz o Núcleo Negro do Mandato, ao Assessor da Cultura, o Guto Lima; e quero fazer menção especial a nossa querida professora Jeruse Romão, que é tão importante para o nosso trabalho; e a Carol Figueiredo, junto com a Tânia Ramos, na condução do mandato e do Núcleo Negro. O reconhecimento se estende às escolas de samba. A recente Lei Federal, que as reconheceu como patrimônio cultural e material, é mais do que um título, é uma vitória da cultura negra, é o endosso de que o carnaval é arte, é história, é memória e, acima de tudo, é política cultural.

Neste momento, quero dar a dimensão real da força do alcance e da abrangência do Carnaval catarinense. É uma sessão que vai além do protocolo. Nesta Casa, por regra, apenas é permitido 25 homenagens. Porém, nesta noite a gente abriu uma exceção e homenagearemos 35 pessoas, entidades e instituições. E temos a certeza de que tantas outras poderiam ser feitas também. O limite do número também nos limita ao ponto de vista do reconhecimento que temos, mas reafirmo para que todos se sintam homenageados nesta noite.

Essa expansão foi pensada para garantir a mais ampla inclusão, homenageando as escolas ativas e com trajetória de desfiles, valorizando as organizações e a arte; Associação das Velhas-Guardas da Grande Florianópolis, que representa todas as velhas-guardas do Estado, honrando a ancestralidade e valorizando nossos mestres; dois blocos de Carnaval de rua que representarão a força de todo o Carnaval feito fora das passarelas e a força da pesquisa e da ciência na garantia da

memória. Esta é a dimensão do nosso respeito. Saudamos aos nossos maiores polos que demonstram a capilaridade da nossa festa. A força da Grande Florianópolis, de Laguna, de Joinville, de Lages e a força do Meio Oeste. Neste último, é fundamental destacar Joaçaba, reconhecida hoje como a capital catarinense no Carnaval, junto à Herval do Oeste, reconhecida por esta Casa. [Transcrição: Taquígrafa Rubia]

O reconhecimento e a história são essenciais, não podemos deixar de registrar que o Clube Carnavalesco Xavante de Laguna, fundado em 1946, é a agremiação em atividade mais antiga de Santa Catarina. E na Grande Florianópolis a escola mais antiga é a Protegidos da Princesa, fundada em 1948 e trará para a avenida no Carnaval 2026, um enredo potente e necessário: *"14 de maio: O dia que ainda não acabou! Minha alma resiste e meu corpo é de luta!"* Ao trazer a realidade e as consequências da abolição e focar justamente no dia seguinte à assinatura da Lei Áurea, nos lembra que o samba é a voz que clama por plena cidadania. O enredo questiona a narrativa tradicional, trazendo à tona a verdade histórica que o país tenta esquecer e reforça que a busca por justiça social é um compromisso que se renova a cada dia.

O Carnaval também é resistência cultural e orgulho que floresce de luta, vocês que estão aqui hoje são os verdadeiros guardiões desta arte. O valor do Carnaval, vai além da passarela, ele se materializa nas quadras, nos barracões e, principalmente, nas vidas transformadas. As escolas de samba são verdadeiras e inestimáveis pontos de cultura em suas comunidades e atuam ao longo de todo o ano letivo e social, com oficinas de percussão, de costura, de dança, adereços, oferecendo aos jovens uma alternativa poderosa e construtiva. E por reconhecer esse trabalho fundamental, entendemos que o fomento à cultura não é um favor, mas obrigação institucional do Estado e o nosso mandato tem agido nesse sentido. Nós temos algumas emendas parlamentares para as escolas e a prioridade são os recursos apoiando exatamente as ações sociais e culturais

permanentes que mantêm a comunidade com a chama acesa do samba durante o ano inteiro.

Esta sessão especial é a materialização do devido reconhecimento do Parlamento catarinense e que precisa se tornar tradição e política perene. Por isso, informo que já assinamos, junto a outros deputados, requerimento para a criação da Frente Parlamentar do Samba e do Carnaval de Santa Catarina, que será o nosso principal instrumento de trabalho para defender os interesses de vocês, garantir o fluxo de recursos e lutar contra qualquer forma de discriminação e intolerância que tende a silenciar essa manifestação cultural. Neste mandato, propomos que esta Casa realize anualmente uma cerimônia oficial de entrega das homenagens às escolas campeãs do Carnaval de Santa Catarina para transformar o reconhecimento em uma tradição desta Casa.

Reitero meus sinceros agradecimentos a todos os líderes e membros das escolas de samba e blocos pela parceria, pela história e pela inspiração. Que esse marco que abre o mês da Consciência Negra seja o prenúncio de uma política cultural cada vez mais forte, mais justa e mais perene em nosso Estado. Que o samba, com suas raízes profundas na cultura negra, continue a ser trilha sonora da nossa alegria, o motor da nossa luta e o espelho da nossa identidade nacional. Parabéns a todas as escolas, aos blocos e aos artistas e aos foliões que sabem aproveitar essa festa. A Casa do Povo catarinense é hoje a Casa do Carnaval e da Consciência Negra. Muito obrigado!

A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder a entrega das homenagens.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense homenageia o Carnaval de Santa Catarina, uma das mais vibrantes manifestações culturais do Estado que une tradição, arte e identidade popular. Trazido ao Brasil pelos colonizadores portugueses no século XVII, o Carnaval teve origem no intrudo, antiga brincadeira popular, e, ao longo dos anos, transformou-se em um dos maiores símbolos da

cultura brasileira. Em Santa Catarina, especificamente, blocos e grupos culturais de diversos municípios levam alegria e criatividade às ruas e avenidas, consolidando a festa como importante patrimônio cultural e social do Estado.

Além de sua dimensão artística, o Carnaval movimenta a economia, fortalece o turismo em todo o Estado de Santa Catarina. A recente sanção da Lei n.º 14.845 de 2024, reconheceu os blocos e bandas de Carnaval como manifestações da cultura nacional, garantindo a sua livre atividade e realização. As escolas de samba já haviam recebido este reconhecimento pela Lei n.º 14.567 de 2023.

Portanto, senhoras e senhores, o Carnaval catarinense reafirma assim o seu papel como símbolo da alegria, identidade e trabalho coletivo, celebrando a arte, a cultura popular no Estado e no Brasil.

Para entregar as homenagens desta noite, convidamos o proponente desta sessão especial, Deputado Estadual Marcos José de Abreu, Marquito.

Recebe a homenagem a Associação das Ligas e Escolas de Samba do Estado de Santa Catarina - Aliessc, neste ato representada pelo senhor presidente Joel Costa Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Associação das Velhas-Guardas da Grande Florianópolis - AVGES, neste ato representada pelo senhor vice-presidente, Nilton Lemos e pela senhora presidente do conselho fiscal, Claudete Fermiano.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Associação Cultural e Recreativa Escola Fusão do Samba, neste ato representada pela senhora presidente Enelir Catarina Cardoso Machado.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Associação Cultural, Esportiva e Recreativa de Samba Vale Samba, neste ato representada pela senhora presidente Cristina Aparecida Antunes da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Escola de Samba Acadêmicos do Grande Vale, neste ato representada pelo senhor presidente Carlos Alberto de Pelegrin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Escola de Samba Príncipes do Samba, neste ato representada pela presidente senhora Ana Paula Nunes Chaves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Escola de Samba Unidos do Ritmo Castro Alves, neste ato representada pela senhora presidente Marli dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Escola de Samba Vila Isabel, neste ato representada pelo senhor tesoureiro Marlon Barbosa. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Cultural, Esportivo e Recreativo Escola de Samba Os Protegidos da Princesa, neste ato representado pelo senhor presidente Marcelo Domingos Pereira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Cultural, Esportivo, Recreativo, Carnavalesco Os Democratas, neste ato representado pela senhora presidente Cláudia Neto Lopes da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Império Vermelho e Branco, neste ato representado pela senhora diretora de comunicação Camila de Lima.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba União da Ilha da Magia,

neste ato representado pelo senhor presidente Rafael Braz de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Recreativo e Cultural Escola de Samba Das Cuia, neste ato representado pela senhora presidente Edna Maria dos Anjos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Recreativo e Cultural Escola de Samba Jardim das Palmeiras, neste ato representado pelo senhor presidente Renan Inácio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Recreativo e Cultural Escola de Samba Mocidade Independente do Bairro Progresso, neste ato representado pela senhora presidente Fátima Regina Mendes Marçal e o fundador João de Souza Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Recreativo e Cultural Escola de Samba Unidos pela Diversidade, neste ato representado pela senhora vice-presidente Janaína Aparecida Ribeiro Craus.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Recreativo e Escola de Samba Consulado, neste ato representado pelo presidente Alexandre Martins Ferreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Recreativo e Escola de Samba Mocidade Unidos do Bairro Salto do Norte, neste ato representado pela senhora presidente Andreia da Silva Dallabrida.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Recreativo e Escola de Samba Nação Guarani, neste ato representado pelo senhor presidente Lui Luis Vandrê da Rosa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Recreativo, Esportivo, Social, Cultural e Escola de Samba Unidos do Herval, neste ato representado pelo senhor vice-presidente Diován Pereira da Rosa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Sul da Ilha, neste ato representado pelo senhor presidente Conrado Laurindo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Recreativo Escola de Samba Mocidade Independente de Água Branca, neste ato representado pelo senhor presidente Fernando Nascimento.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Caldeirão, neste ato representado pela senhora presidente Marili Narcisa e o senhor vice-presidente Jucélio Manuel Narcisa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Paulas, neste ato representado pelo senhor presidente Geraldo Bernardo Aquilino.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grêmio Recreativo Sete de Setembro, neste ato representado pelo senhor diretor Henrique Gustavo Adnauer Souza Belém.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha, neste ato representada pelo senhor presidente Otávio José de Oliveira Neto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe homenagem a Academia Carnavalesca Recreativa Brinca Quem Pode, neste ato representada pelo senhor presidente Edson Roberto da Luz. [*Transcrição: Taquígrafa Ana Maria*]

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Bloco Africatarina, neste ato representado pelo senhor presidente Edson Roldan da Silveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Clube Carnavalesco Xavante, neste ato representado pelo senhor presidente Ronaldo Pacífico Vargas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Embaixada Copa Lord, neste ato representada pela senhora presidente Fernanda Lima.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Entidade Cultura em Movimento, neste ato representada pelo fundador e diretor, senhor Marcelo sete Cordas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Associação Recreativa e Cultural Bloco Carnavalesco Estrelinha do Mar, neste ato representada pelo senhor diretor Gustavo Ribeiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Sociedade Recreativa Imperadores do Samba, neste ato representada pelo senhor presidente Jeova dos Passos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao senhor Deputado Marquito pela entrega das homenagens. Lembramos que todos os registros fotográficos deste evento estarão disponíveis no site da Assembleia Legislativa. O link para acesso vocês encontram no Instagram da Alesc, @assembleiasc. Fica o convite para nos

seguir e acompanhar os bastidores e notícias do Parlamento Catarinense.

Tem a palavra novamente, o senhor Deputado Marquito.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marquito) - Muito obrigado! Quero estender os agradecimentos e a compreensão desta Casa pela ampliação desta sessão.

Convido para fazer uso da palavra, representando aqui os homenageados e os segmentos, a porta-bandeira da Escola de Samba Acadêmicos do Grande Vale, a senhora Fernanda Letícia Dall'Oglio Zamoner.

A SRA. FERNANDA LETÍCIA DALL'OGGIO ZAMONER - Excelentíssimo senhor Deputado Marquito; companheiro Joel Costa, presidente da Associação das Ligas das Escolas de Samba de Santa Catarina - Aliessc; demais autoridades presentes, amigos e amigas do samba, boa noite!

É com muita gratidão e reverência a todas as companheiras e companheiros que construíram essa história, que eu estou aqui representando o Carnaval de Santa Catarina, essa enorme expressão cultural que, hoje, mais do que nunca, pulsa em todos os cantos do Estado. Este é um momento de grande alegria, a cultura sendo reconhecida. E, mais que isso, a cultura popular, o Carnaval sendo aplaudido neste espaço que é do povo e para o povo.

Hoje, nesta Casa Legislativa, celebramos mais do que uma festa, celebramos um movimento de resistência, de inclusão e de identidade. Celebramos um povo que constrói e tem construído, apesar de todas as adversidades e seguimos criando, porque insistimos em acreditar no poder transformador da cultura.

Quero lembrar Luiz Antônio Simas, quando ele fala sobre o encantamento. O encantamento é a pedagogia da própria vida. É a arte de celebrar o que há de bonito no mundo, mesmo quando o mundo parece desabar. Encantar-se é afirmar a beleza, a dança, o riso, o axé. É se recusar a aceitar a secura como destino. O desencantado é aquele que perdeu a capacidade de sonhar. E sonhar é um ato

político, porque o sonho é o primeiro passo da transformação. O carnaval é exatamente isso: Um ato coletivo de encantamento e sonho. É o corpo em movimento dizendo: estamos vivos, criamos, resistimos. Estamos vivendo um momento histórico, são 35 entidades homenageadas reunidas nesta noite, mas sabemos que somos ainda muito mais. Cidades com carnavais consolidados há muitos anos, outras se reestruturando e tantas outras voltando a sonhar. Acredito que os últimos anos têm sido de renovar as esperanças. Trabalhamos em nossas cidades, pelas nossas escolas, fortalecemos nossas ligas locais e, hoje, estamos aqui juntos, formando uma grande organização estadual. Não há dúvida: Estamos hoje mais organizados e mais fortes.

Depois de mais de 50 anos de desfiles, Joaçaba recebeu o Título de Capital Catarinense do Carnaval. Somos uma pequena cidade do interior, com menos de 30 mil habitantes, mais de 400 km da capital. E, ao contrário de todas as expectativas, o nosso desfile toma o centro da cidade, reunindo cerca de seis mil pessoas em uma festa regional que envolve todo o Meio Oeste de Santa Catarina. Joaçaba tem hoje quatro escolas de samba. Nós nos orgulhamos em dizer que, com muito esforço, nossos barracões têm permanecido abertos e nossos artistas trabalham praticamente o ano todo. Somos pontos de cultura e oferecemos, juntas, mais de 30 oficinas sociais por ano, com formações em diversas áreas do Carnaval.

Acreditamos que estamos construindo não apenas as conquistas do agora, mas apontando para o futuro, mostrando às nossas crianças o encantamento de se fazer arte em comunidade. Com o projeto "Carnaval o Ano Todo", levamos grupos para conhecer nossos barracões, contamos a nossa história, mostramos como são construídos os desfiles. Lembramos a todos que os desfiles são feitos de alegria, sim, mas, acima de tudo, são feitos de muito trabalho.

No Estado, somos todas coirmãs, em uma terra onde a cultura carnavalesca ainda luta contra a invisibilidade. Somos artistas, trabalhadoras e

trabalhadores que dedicam seu talento à arte, à cultura e ao sonho de ver a avenida brilhar.

Hoje, agradecemos e nos encantamos com esse reconhecimento, mas seguimos lutando pelo respeito e pela valorização do nosso Carnaval. Não chegamos até aqui sozinhos, foram muitas as pessoas que acreditaram e tornaram esse caminho possível.

Quero citar aqui o Deputado Marquito, proponente dessa homenagem, e, em nome dele, toda esta Casa. Reconhecemos o poder estratégico da cultura: Ela movimenta a economia, movimenta o turismo, mas, mais que tudo, ela movimenta o coração das pessoas porque o Carnaval é, sim, uma força capaz de transformar o tecido social, capaz de costurar comunidade, identidade e pertencimento. Como nos lembrou Simas, ele nos salva da secura do desencanto, porque o encantamento é o antídoto contra a barbárie.
[Transcrição: Jêniifer]

Que este momento aqui na Assembleia Legislativa, sirva de marco para que o Poder Público e a sociedade catarinense reconheçam de forma permanente o Carnaval como patrimônio cultural e econômico de Santa Catarina, que daqui nasçam políticas de incentivo, apoio e valorização da nossa cultura. Que possamos seguir encantando e nos encantando juntos e juntas. O Carnaval é exatamente isso, um ato de encantamento coletivo. Desejo força, inspiração e coragem para todos nós. Obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marquito) - Muito obrigado, Fernanda Letícia, palavras muito lindas e que demonstram a realidade mesmo.

Convido para fazer uso da palavra a senhora Ana Paula Nunes Chaves representando a Escola de Samba Príncipe do Samba e a região de Joinville.

A SRA. ANA PAULA NUNES CHAVES - Eu não estava preparada, fui surpreendida por esse convite, agradeço muito, preparei uma fala aqui muito breve. Excelentíssimo Deputado Marquito; senhor presidente da Associação da Liga Catarinense de Escolas de Samba, Joel; demais autoridades presentes, companheiros e companheiras do samba, boa noite a todos!

Inicialmente, peço licença aos mais antigos presentes, que pavimentaram esse percurso construído com muito sacrifício, dizer que hoje é um momento de muita felicidade e ver que toda essa caminhada fez todo o sentido de estarmos aqui.

É com imensa alegria e emoção que recebo em nome da Escola Príncipe do Samba, representando também as demais agremiações de Joinville, esta homenagem concedida pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Este momento simboliza mais do que um reconhecimento, é reflexo de uma história construída com resistência, arte e amor pela nossa cultura popular, que mantemos com muito zelo por muitos anos. As escolas de samba são mais do que agremiações carnavalescas, são espaço de acolhimento, educação comunitária, de fortalecimento da identidade negra, periférica e cultural do nosso Estado.

Hoje, celebramos a união através da Associação das Escolas de Samba de Santa Catarina, que tem sido fundamental para organizar, fortalecer e representar o nosso movimento. É através dela que temos construído pontes, buscando diálogo com o Poder Público e garantindo que o carnaval catarinense seja reconhecido como o que ele realmente é: Um patrimônio cultural do nosso povo.

O Carnaval de 2026 já se anuncia como sendo um dos maiores dos últimos tempos, acredito. E ele só é possível com a união. União entre as escolas, entre a comunidade, entre o Poder Público e a iniciativa privada. Quando marchamos juntos, com respeito e propósito, marcamos que o carnaval catarinense tem força, tem talento e tem futuro.

Agradeço em nome de todos os sambistas por esta homenagem que pertence a cada mestre de bateria, a cada passista, a cada costureira, a cada baiana e a cada criança que cresce nos nossos ensaios, acreditando que o samba também é lugar de transformação. Que venha o Carnaval de 2026, grande, unido e digno da história que estamos construindo juntos nesse dia. Viva o samba, viva o Carnaval catarinense! Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marquito) - Registro a presença das seguintes autoridades: Senhor assessor parlamentar Antônio Marco Silveira Duarte, neste ato representando o gabinete da Deputada Luciane Carminatti, que é uma grande parceira, uma grande companheira na cultura e nesse trabalho; e o senhor assessor de políticas culturais Vinícius Laufer dos Santos, que neste ato representa o senhor presidente da Fundação Lagunense de Cultura, Bruno Marçal Souza.

Convido para fazer uso da palavra o Presidente da Associação das Ligas de Escolas de Samba do Estado de Santa Catarina - Aliessc, Joel Costa Júnior.

O SR. JOEL COSTA JÚNIOR - Boa noite a todos! Em nome da Associação da Liga do Estado de Santa Catarina, este momento histórico, este momento único, saúdo a nossa professora Valdomira, nosso querido Ari, eles que representam o berço do samba de Santa Catarina. Eu homenageio todas as velhas-guardas aqui presentes. Saudando a escola mais antiga do Estado, a Xavante de Laguna; Os Protegidos da Princesa de Florianópolis, saúdo todas as escolas de samba presentes.

Agradeço de coração ao Deputado Marquito, não só por esta iniciativa, por esta homenagem, mas tudo o que o seu gabinete no seu mandato está fazendo em prol da nossa cultura e do nosso povo. Agradecer ao Presidente da Casa, Julio Garcia, que gentilmente cedeu o espaço também para que todos os homenageados fossem atendidos; ao nosso amigo Carlos Eduardo (Mamute), sempre de braços abertos, está abraçando também o Carnaval, Governo do Estado de Santa Catarina, Fundação Catarinense de Cultura, Prefeitura de Florianópolis, Franklin Cascais, enfim, é um momento único onde o carnaval do Estado de Santa Catarina, pela primeira vez em sua unidade, o seu planejamento de mãos dadas, a gente caminha para a mesma direção. Isso não tem preço e os resultados já estão aparecendo. Parabéns, Fernanda, pela fala, muito importante sabermos que o coração do samba bate forte em todas as regiões do nosso Estado, principalmente essas cinco que hoje estão aqui representando essa

associação, que já no seu segundo ano obteve muitos avanços, avanços importantíssimos.
[Transcrição: Guilherme]

Eu não tenho problema nenhum de afirmar que, com toda a dificuldade de vários carnavais cancelados, de Florianópolis, acho que 2013 foi o último, em várias regiões como Laguna que estava sem carnaval, Joinville com o carnaval quase morrendo, Navegantes nem se fala, Joinville passando uma dificuldade enorme. Nós estamos, hoje, com toda certeza, com todo o trabalho dessa equipe maravilhosa, dessa diretoria da Aliessc, nós podemos dizer com toda a certeza: Nós estamos vivendo o melhor momento do Carnaval de Santa Catarina! E não é coincidência, que esse seja o melhor momento justamente no segundo ano dessa Associação Estadual, onde nós temos na mesma mesa, tomando as mesmas decisões, Joaçaba, Laguna, Florianópolis, São Francisco, Navegantes, Itajaí, Joinville e Lages que entrou agora a última filiada. Nós já temos os finalmentes de todas as liberações financeiras do Governo do Estado, que sempre foi uma dificuldade de confirmar se viria. Não é nem a questão do valor, da data, é do: Será que vem mesmo? O Poder Público sempre tratou o Carnaval de forma sazonal. As prefeituras não falavam de Carnaval enquanto não tratavam do Natal e do Réveillon, isso acontece com todas as cidades, Florianópolis não era diferente, mas com planejamento, organização, disciplina e credibilidade, nós conseguimos virar esse jogo e hoje nós temos o Poder Público tanto estadual quanto municipal. Obviamente, algumas cidades precisam evoluir com relação a isso; a Assembleia Legislativa tem esse papel fundamental para defender cada região politicamente, e sabemos que a política é importante. Não podemos deixar como antes, como exemplo alguns anos atrás, a política estava à frente do processo do Carnaval. Ela tem que estar no nosso lado, não à nossa frente. Isso está começando a acontecer!

Então, eu queria mais uma vez dar os parabéns, ouvir nesta Casa, num momento histórico como este, a criação da primeira Frente Parlamentar do Samba

aqui dentro, é algo imaginário! Era algo que estava muito distante e se torna muito mais real e muito mais forte a partir de hoje. Isso tem que ser uma missão, isso tem que ser uma obrigação. Em Brasília existe a Bancada do Fumo, a Bancada da Bala, a Bancada da Saúde, a Bancada do Agro e nós não temos uma Bancada do Samba, da maior manifestação cultural deste país e a partir de hoje nós vamos ter! O que foi implementado aqui hoje, o pontapé inicial, liderado pelo Deputado Marquito, pela Deputada Luciana Carminatti, que é uma grande guerreira, Deputado Julio Garcia, eu não tenho dúvida que nós iremos construir isso. O Deputado Maurício Eskudlark, também nos apoiou e continua nos apoiando no Carnaval como um todo no Estado, não só em Florianópolis, mas na Associação Estadual. Estamos conseguindo unir forças e colocar a política além disso, a Associação está conseguindo mostrar isso, o seu planejamento.

Falando em recursos, hoje no Estado mais conservador da Federação, onde defender Carnaval no Brasil é difícil e Santa Catarina era uma missão quase impossível, nós conseguimos passar por desafios que não imaginávamos que iríamos conseguir. Falo isso porque só no último ano no Brasil, nós tivemos um impacto direto na economia com mais de R\$ 12 bilhões no Carnaval do Brasil. Somente em Santa Catarina, R\$ 510 milhões no impacto da economia catarinense. Qual o investimento hoje do Governo do Estado para o Carnaval de toda Santa Catarina? R\$ 10 milhões. Então o Governo do Estado, na sua prática, está colocando R\$ 10 milhões, está recebendo R\$ 510 milhões de retorno. Se isso não é investimento não sabemos mais o que é investimento neste Estado. Essa fala aqui, Deputado, junto com todos os deputados presentes, é para que quebre esse paradigma. Sabemos que esse preconceito com o Carnaval é muito grande e sabemos que outras manifestações com referências e com histórias diferentes do samba e do Carnaval, são tratadas diferentes, possuem investimento e não tem 10% da potência que existe o Carnaval.

Para não me estender muito, gostaria de saudar e parabenizar, com todo respeito, a história do povo preto deste Estado que fez esse carnaval acontecer; a todas as escolas de samba. Tenho muito orgulho e prazer em estar à frente desta entidade tão importante que simplesmente representa a maior manifestação cultural deste país. Boa noite a todos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marquito) - Quero agradecer imensamente a presença de todas as pessoas, algumas com horas de viagem para estarem aqui conosco, acho isso muito louvável. Digo também da alegria deste ato, em poder contribuir e colaborar com o fortalecimento do associativismo que é tão forte em todas as áreas, a importância das ligas da Associação, a importância das agremiações também para o fortalecimento do social, do fortalecimento das ações de cooperação de associativistas e o quanto isso é vital para levantarmos um setor e darmos voz a eles. Então, a criação da Associação, as ligas das escolas de samba regionais, nós conseguimos unificar dentro de uma mesma missão, de um mesmo planejamento, com as metas alcançadas, isso faz com que o setor tenha o seu lugar de voz, mas, principalmente, que isso mexa também com todos os outros setores, o político, o setor empresarial, aqueles que colaboram e contribuem para fazer com que o Carnaval seja cada vez maior, mantendo a memória, a história, a cultura, a presença do povo conduzindo esse processo.

Eu reconheço imensamente o que o Joel colocou, acho que nós, enquanto políticos, nossa tarefa é acompanhar e apoiar as iniciativas sem estar à frente delas, acredito que a nossa tarefa, seja dar suporte. Saímos esta noite com uma grande missão, que é construir e lançar a Frente Parlamentar do Carnaval e do Samba de Santa Catarina. Temos também outra missão que é discutir sobre a questão orçamentária para os carnavais, para as escolas e para as entidades da escola. Eu venho conversando com algumas escolas e quem me conhece sabe o quanto eu venho defendendo o trabalho social, comunitário e o território que

cada escola de samba e os blocos pertencem. A importância para a juventude, para a velha-guarda, para a garantia do reconhecimento da história e da memória. Portanto, quero dizer que é fundamental garantirmos que essas escolas sejam esse motor das comunidades durante o ano inteiro. Sabemos que as escolas cumprem essa tarefa a duras penas, com suor, tirando dinheiro de um lado para conseguir fazer valer do outro e isso não é justo, porque é um trabalho onde o Estado pode reconhecer e dar suporte e apoio para que essas atividades aconteçam, as escolas possuem a estrutura necessária para isso, elas precisam remunerar de forma justa os seus profissionais e fazer com que essa roda gire em cada comunidade, em cada bairro, em cada território. Então, vocês podem contar com este Deputado para que possamos trazer esta pauta para dentro da Casa Legislativa e contagiar de alguma forma todos os outros deputados e deputadas que compõem esta Assembleia Legislativa.

Nós teremos aqui, no Hall de entrada da Assembleia Legislativa, a bateria demonstrativa da Consulado, que fará uma apresentação após o término desta sessão. A Consulado é campeã do Carnaval de 2025 de Florianópolis, agradecemos à disposição dos representantes da bateria para estarem aqui conosco neste momento.

A Presidência agradece a presença de todas as autoridades e de todos que nos honraram com seu comparecimento nesta noite.

Convoco a sessão ordinária para amanhã, em horário regimental. Após ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, estará encerrada esta sessão.

(Procede-se à execução do hino.)

Está encerrada a sessão. [Transcrição: Yasmim]
(Ata sem revisão dos oradores.)